



Língua e linguagem

Profa. Ma. Ana Beatriz Freire
de Almeida

freirewp@gmail.com

Língua portuguesa

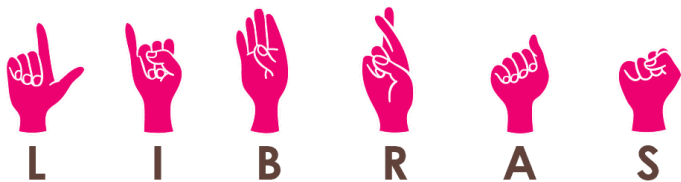
```
graph TD; A([Língua portuguesa]) --> B[O que é língua?]; B --> C[Língua = Linguagem?];
```

O que é língua?

**Língua
=
Linguagem
?**



Yatê – povo indígena funiô

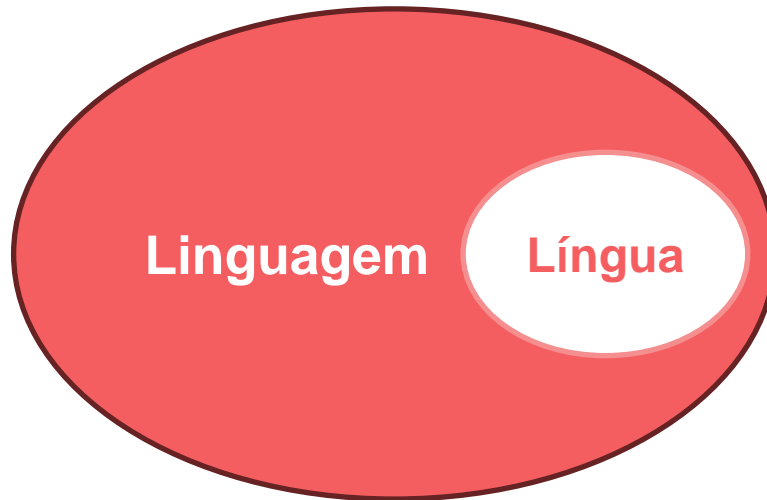


Linguagem

Capacidade de utilizar códigos com vistas à comunicação.

Língua

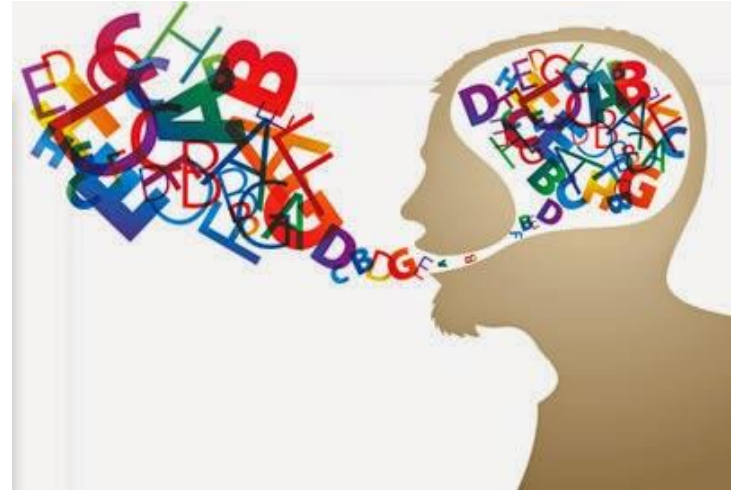
Sistema simbólico e de práticas com o qual falantes agem e expressam suas intenções em cada circunstância.



Concepções de língua, sujeito e leitura

(Koch, 2003; Koch; Elias, 2015)

- Língua como representação do pensamento
 - Sujeito psicológico, individual e dono de suas ações;
 - Representação mental captada pelo interlocutor da maneira como foi mentalizada;
 - A leitura, nessa concepção, é entendida como captação de ideias do autor.



“O sarampo é uma doença **infecciosa aguda**, de **natureza viral**, grave, transmitida pela fala, tosse e espirro, e **extremamente contagiosa**, mas que pode ser prevenida pela vacina.”

Ministério da Saúde

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo>

“O sarampo é uma doença muito grave causada por um vírus. Um vírus é um ser de um tamanho tão minúsculo, que é invisível para os nossos olhos e que age no corpo da pessoa como se fosse um veneno.”

Acessibilidade Textual e Terminológica – UFRGS

Concepções de língua, sujeito e leitura

- Língua como estrutura
 - Sujeito assujeitado pelo sistema, que não controla o sentido do que diz;
 - Língua é compreendida como instrumento de comunicação pré-determinado;
 - O texto é um produto a ser decodificado com o conhecimento do código.



**As ideias verdes incolores dormem
furiosamente (Noam Chomsky)**

Concepções de língua, sujeito e leitura

- Língua como lugar de interação
 - Sujeito como entidade psicossocial, ativo nas suas produções;
 - O sentido do texto é construído na interação texto-sujeito, e a leitura é uma atividade interativa, altamente complexa de produção de sentidos.





pernambucoposting

Áudio original



rihanferreira Simmm, imagens diretamente da Igrejinha de piedade



2 sem 1071 gostos Responder

— Ver respostas (9)



zilozinha Na montagem esqueceram de modificar o pé, não fo



2 sem 215 gostos Responder

— Ver respostas (12)



azeveedozinx Só quem viu o vídeo completo sabe oq aconteceu depois.



2 sem 329 gostos Responder

— Ver respostas (38)



**Rodoviários entram em acordo
com patrões e decidem encerrar
greve no Grande Recife; ônibus
voltam a circular a partir da meia-
noite**



**Greve de ônibus: motoristas e
empresários de ônibus chegam a acordo
e greve vai terminar no Grande Recife**

**Rodoviários entram em acordo
com patrões e decidem encerrar
greve no Grande Recife; ônibus
voltam a circular a partir da meia-
noite**



**Greve de ônibus: motoristas e
empresários de ônibus chegam a acordo
e greve vai terminar no Grande Recife**

O que nos permite entender um texto?

- Conhecimento linguístico;
- Conhecimento enciclopédico;
- Conhecimento interacional;

Para entender o texto...

Conhecimento linguístico

- Diz respeito ao conhecimento gramatical e lexical;
 - Compreende-se, a partir dele:
 - 1) a organização do material linguístico na superfície textual;
 - 2) o uso dos meios coesivos para dar sequência ao texto;
 - 3) a seleção lexical adequada ao tema ou aos modelos cognitivos ativados.

Pitú is on the table.



A mesma Pitú que você bebe em qualquer lugar do Brasil pode ser encontrada em vários lugares do mundo. Na Europa, desde os anos 70. Na Ásia e na América do Norte, desde os anos 80. Já faz tanto tempo que a cachaça pernambucana é conhecida no exterior que, lá fora, o nome da marca confunde-se com o nome da bebida. Muita gente pede Pitú ao invés de pedir cachaça. E assim fica com uma ótima referência dessa bebida genuinamente brasileira.

Fonte: Revista Veja.

- “*is on the table*” – brincadeira, prestígio, objetivo
- Seleção lexical – *a cachaça pernambucana, o nome da bebida e bebida genuinamente brasileira;*
- **Letras garrafaís.**

Para entender o texto...

Conhecimento enciclopédico

- Diz respeito a conhecimentos gerais sobre o mundo.

“Vocês não
imaginam o prazer
que é estar de volta”



"Eu sou
chique, bem!"



Para entender o texto...

Conhecimento interacional

- Refere-se às formas de interação por meio da linguagem e engloba os conhecimentos:
 - Ilocucional – objetivos/propósitos do produtor;
- Comunicacional – quantidade de informação, adequação da variante linguística e do gênero textual;
- Metacomunicativo – sinais de articulação que **assegurem a compreensão do texto**;
- Superestrutural – conhecimento sobre os gêneros textuais, que dialogam com os objetivos pretendidos.

O que é um texto?

“O texto é um evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas” (Beaugrande, 1997, p. 10)

O texto não é um conjunto de frases aleatórias, então deve obedecer a um conjunto de critérios de textualização.

Crítérios de textualização

- Coesão – conexão referencial e sequencial do texto;
- Coerência – conexão conceitual das partes do texto;
- Aceitabilidade – atitude do receptor do texto frente a ele;
- Informatividade – informações apresentadas no texto;
 - Situacionalidade – adequação textual à situação;
- Intencionalidade – intenção do locutor ao produzir um enunciado;
 - Intertextualidade.

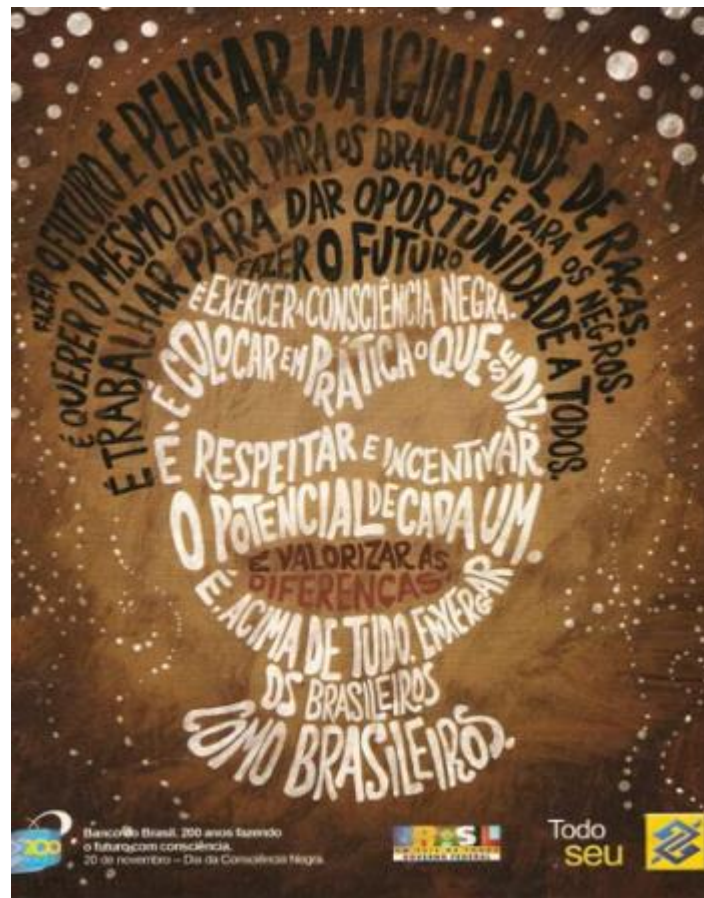
Intertextualidade

“Cada enunciado é pleno de ecos e ressonâncias de outros enunciados com os quais está ligado [...] Cada enunciado deve ser visto antes de tudo como uma *resposta* aos enunciados precedentes de um determinado campo [...]: ela os rejeita, confirma, completa, baseia-se neles, subentende-os como conhecidos, de certo modo os leva em conta” (Bakhtin, 2003, p. 297)

Intertextualidade

Trata-se da presença de partes de textos prévios dentro de um texto atual, podendo ser uma:

- Intertextualidade de forma e conteúdo



Intertextualidade

- Intertextualidade explícita

A questão acima foi escolhida por se tratar de um romance modernista, ou seja, apresenta dois dos itens (em suas respectivas categorias) mais frequentes no Exame. Corresponde à seguinte habilidade proposta pela BNCC (Brasil, 2018a, p. 506):

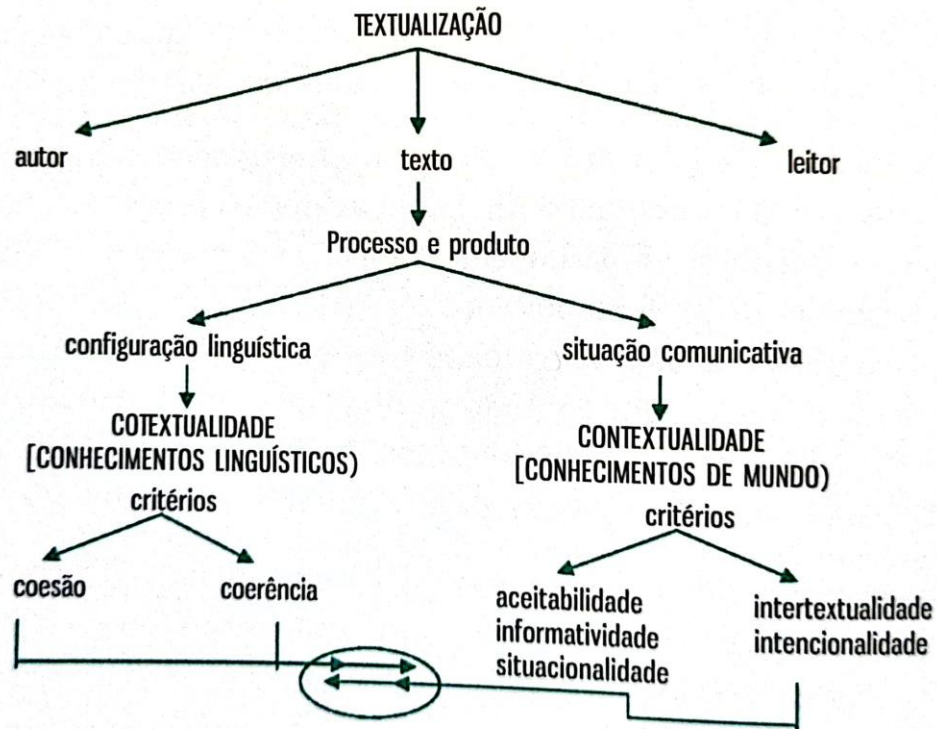
relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação [...], de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Intertextualidade

- Intertextualidade com textos próprios e/ou genéricos

Ex.: citação de provérbios (A pressa é a inimiga da perfeição; Antes só do que mal acompanhado; etc.)

Esquema de textualização



(Marcuschi, 2008, p. 96)

Resumo da aula

- Língua e linguagem;
- Concepções de língua como representação do pensamento, estrutura e lugar de interação;
- Conhecimentos para entendimento do texto (linguístico, enciclopédico e interacional);
- Texto e critérios de textualização.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.
- BEAUGRANDE, Robert de. **New foundations for a science of text and discourse**: cognition, communication, and the freedom of access to knowledge and society. Norwood: Ablex, 1997.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2015.